

Anticorrupção

GRI 3-3: Tema Material – Anticorrupção; GRI 205-1, GRI 205-2

Diretrizes e controles de gestão

A gestão da empresa adota o Código de Ética como norma central e inclui cláusulas anticorrupção nos contratos com fornecedores e parceiros, apresentadas a todos os colaboradores e demais públicos de relacionamento. A Política de Combate à Corrupção encontra-se em elaboração, mas ainda não há programa de capacitação específico, mapeamento formal dos riscos de corrupção, procedimentos estruturados de combate ou operações avaliadas quanto a esses riscos.

O desenho do sistema é orientado por referenciais externos: a certificação Bonsucro exige um plano de gestão com prevenção a suborno e corrupção, enquanto a OCDE recomenda controles internos proporcionais ao risco, diligência devida de terceiros e ciclos de treinamento. Contudo, a empresa ainda não estabeleceu um ciclo formal de avaliação e monitoramento conforme o método de devida diligência da OCDE (identificar, prevenir, mitigar, monitorar e comunicar), com indicadores, auditorias e revisão anual.

Mecanismos de queixas/ denúncias – Canal de Denúncias e Ouvidoria

GRI 2-16, GRI 2-25, GRI 2-26

As preocupações críticas chegam diretamente à Diretora-presidente, responsável pelo Canal de Denúncias e pela Ouvidoria. Não há consolidação pública do total de manifestações. As queixas são direcionadas para investigação pelas áreas envolvidas. O canal assegura sigilo, proteção contra retaliação, registro e monitoramento.

Conformidade

GRI 2-27

No período do relato, a empresa informa conformidade com leis e regulamentos aplicáveis, sem registros de sanções significativas, monetárias ou não monetárias. Evoluções futuras considerarão diretrizes de integridade empresarial e a regulamentação da Lei n. 12.846/2013 sobre programas de integridade no setor privado.



Rastreabilidade da cadeia de suprimentos

GRI 3-3: Tema Material – Rastreabilidade da cadeia de suprimentos; GRI 407-1, 408-1, GRI 409-1

A Usina Petribu mantém critérios rigorosos que asseguram transparência e integridade na rastreabilidade de toda a cadeia de suprimentos, do campo à entrega da matéria-prima. Os fornecedores passam por avaliação anual, com registros mantidos de forma sistemática. Os contratos seguem a demanda e as particularidades de cada relação comercial, e as verificações ocorrem no recebimento da matéria-prima e dos insumos agrícolas. Certificações e programas setoriais adotados pela empresa servem de base para os processos de verificação e controle ao longo de toda a cadeia.

A Usina Petribu não permite trabalho infantil ou forçado e define requisitos sociais e de gestão para fornecedores de cana-de-açúcar, prestadores de serviços e fornecedores de insumos agrícolas. O contexto regional no Nordeste exige atenção especial às possíveis violações de direitos no meio rural. O Ministério Público do Trabalho mantém campanhas permanentes de prevenção ao trabalho infantil, e a devida diligência com fornecedores de cana é prioridade para a empresa.

Práticas sustentáveis, éticas e legais

- ✓ Sustentabilidade na cadeia da cana-de-açúcar.
- ✓ Redução de emissões de GEE e geração de créditos de descarbonização.
- ✓ Auditoria ética com foco em trabalho justo, segurança e meio ambiente.
- ✓ Compromisso com a responsabilidade social e ambiental, com fornecimento ético e cumprimento do Código de Conduta do Fornecedor.
- ✓ Engajamento com fornecedores por meio de treinamentos que reforçam a conformidade com princípios de responsabilidade socioambiental.

Essas ações têm como objetivo fortalecer a parceria com fornecedores de cana-de-açúcar, promover boas práticas agrícolas, responsabilidade socioambiental e alinhamento com os requisitos das certificações e princípios da Usina Petribu.

Gestão

- **Homologação e contratos:** a área de compras qualifica fornecedores críticos; os contratos incluem cláusulas de integridade e requisitos técnicos.
- **Conferência no recebimento:** avaliação de materiais e serviços críticos na chegada, conforme especificações.
- **Critérios de seleção:** análise do custo total considerando transporte, pagamento, prazo, durabilidade, reputação, serviços, treinamento, qualidade e assistência técnica.
- **Aquisição emergencial:** verificação do atendimento às especificações e inspeção nas instalações de fornecedores não homologados.

MAPA DA CADEIA E CONTROLES

Etapa	Parceiros	Controles	Riscos e respostas
Fornecimento agrícola (cana própria e de terceiros)	Produtores/fornecedores	Homologação, contratos, pesagem e lastro; critérios técnicos de qualidade; e requisitos ambientais, trabalhistas e sociais	Risco setorial de trabalho infantil/forçado Resposta: cláusulas contratuais, orientação técnica e ações educativas com fornecedores
Insumo e serviços críticos	Máquinas, peças, produtos químicos, manutenção	Seleção por critérios combinados; avaliação no recebimento; e registros de lote	Riscos de qualidade e segurança Resposta: inspeção, assistências e trocas conforme contrato
Logística e transporte	Frota própria e transportadoras regionais	Controle de notas, romaneio* e prazos; e verificação de condições	Riscos de atraso e perdas Resposta: monitoramento e plano de contingência
Processo industrial	Moagem, produção de açúcar, etanol, energia e CO ₂	Registros de lotes; balanço de massas; e atendimento a requisitos legais, especificações internas e demandas de clientes	Riscos de conformidade Resposta: padrões e auditorias de clientes e programas setoriais
Comercialização e clientes (B2B, varejo e energia)	Indústria de alimentos e bebidas, varejo, distribuidoras, concessionárias	Contratos com requisitos de qualidade; rastreio documental; certificação RenovaBio, para biocombustíveis	Riscos regulatórios e de qualidade Resposta: certificações, contratos e auditorias

* Romaneio (packing list): documento que detalha volumes e itens – descrição, quantidade, peso e medidas – para conferência logística e exigências aduaneiras.

Conscientização

A Usina Petribu veda qualquer forma de trabalho infantil ou forçado e estabelece requisitos sociais e de gestão para fornecedores de matéria-prima, prestadores de serviços e fornecedores de insumos agrícolas. As exigências incluem ausência de trabalho infantil e forçado e respeito à liberdade sindical, com verificação por análises documentais e inspeções em campo, o que fortalece a devida diligência, principalmente na cadeia da cana. Em 2025, a empresa realizou o *workshop* “Usina Petribu e seus parceiros andam juntos”, que passará a integrar o calendário anual, com foco em direitos humanos, combate ao trabalho infantil e forçado e atendimento a requisitos legais.

Fornecedores homologados, contratos claros e checagem no recebimento sustentam a rastreabilidade.



Sumário de conteúdo da GRI

8



Declaração de uso	Usina Petribu S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de agosto de 2024 a 31 de julho de 2025
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma Setorial da GRI aplicável	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Setorial GRI
			Requisito	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	A organização e suas práticas de relato					
	2-1 Detalhes da organização	p.4 , p.14 , p.61				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	p.4				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	p.4				
	2-4 Reformulações de informações	p.4				
	2-5 Verificação externa	p.4				
	Atividades e trabalhadores					
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	p.14 , p.16				
	2-7 Empregados	p.14 , p.15				
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	p.14				
	Governança					
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	p.61 , p.62 , p.63				
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	p.61				
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	p.61				
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	p.61				
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	p.61				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	p.4 , p.26				
	2-15 Conflitos de interesse	p.61				
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	p.63 , p.65				
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	p.61				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	p.61				
	2-19 Políticas de remuneração	-	a-i; a-ii; a-iii; a-iv; a-v; e b	Dados indisponíveis	Política sendo elaborada.	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	p.49				
2-21 Proporção da remuneração total anual	p.49					

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Setorial GRI
			Requisito	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	Estratégia, políticas e práticas					
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	p.5				
	2-23 Compromissos de política	p.5,p.29,p.63,p.64				
	2-24 Incorporação de compromissos de política	p.5, p.29, p.64				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	p.65				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	p.65				
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	p.65				
	2-28 Participação em associações	p.24				
	Engajamento com as partes interessadas					
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	p.31, p.32				
Temas materiais	2-30 Acordos de negociação coletiva	p.49				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	p.26				
	3-2 Lista de temas materiais	p.27				
Tema material: Inovação e tecnologia						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão do tema	p.20				
Dimensão Ambiental						
Tema material: Água e efluentes						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão do tema	p.36				13.7.1
	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	p.36				13.7.2
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	p.36				13.7.3
	303-3 Captação de água	p.36, p.37				13.7.4
	303-4 Descarte de água	p.36, p.37				13.7.5
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5 Consumo de água	p.36, p.37				13.7.6
Tema material: Emissões de GEE e atmosféricas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão do tema	p.38				13.1.1
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	p.38				13.1.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	p.38				13.1.3
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	-	305-3	Dados não disponíveis	A Usina Petribu ainda não dispõe do monitoramento desses dados.	13.1.4
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	-	305-4			13.1.5
GRI 305: Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	-	305-5			13.1.6
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	-	305-6			13.1.7
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	-	305-7			13.1.8

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Setorial GRI
			Requisito	Motivo	Explicação	
Tema material: Adaptação climática e resiliência						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão do tema	p.39				13.2.1
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	p.38				13.2.2
Tema material: Resíduos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão do tema	p.41				13.8.1
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	p.41				13.8.2
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	p.41				13.8.3
	306-3 Resíduos gerados	p.41				13.8.4
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	p.41 , p.42				13.8.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	p.41 , p.43				13.8.6
Tema material: Saúde do solo e uso de defensivos agrícolas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão do tema	p.44				13.5.1; 13.6.1; 13.3.1
Tema relevante: Biodiversidade						
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	p.44				
	101-2 Gestão dos impactos sobre a biodiversidade	p.44				
	101-5 Locais com impactos sobre a biodiversidade	p.44				
	101-6 Fatores diretos da perda de biodiversidade	p.44				
Dimensão Social						
Tema material: Práticas de emprego, salário digno e liberdade de associação						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão do tema	p.49				13.20.1; 13.21.1; 13.18.1
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	–	a – i; a - ii	Dados não disponíveis	Não há dados segregados por gênero e categoria funcional.	
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	p.49 , p.66				13.18.2

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Setorial GRI
			Requisito	Motivo	Explicação	
Tema material: Saúde e segurança do trabalho						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão do tema	p.51				13.19.1
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.51				13.19.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	p.51				13.19.3
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	p.51				13.19.4
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	p.51				13.19.5
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	p.51				13.19.6
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	p.51				13.19.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	p.51				13.19.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.51				13.19.9
	403-9 Acidentes de trabalho	p.51 , p.52				13.19.10
	403-10 Doenças profissionais	p.51				13.19.11
Tema material: Segurança alimentar e inocuidade dos alimentos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão do tema	p.57				13.9.1; 13.10.1
Tema material: Inclusão econômica						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão do tema	p.55				13.22.1
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	p.55				13.22.3
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p.55				13.22.4
Tema relevante: Comunidades locais						
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento	p.55				13.12.2
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades	p.55				13.12.3
Tema relevante: Não discriminação e igualdade de oportunidades						
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	p.53				13.15.2
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	p.53 , p.54				13.15.3
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	p.53				13.15.4

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			Setorial GRI
			Requisito	Motivo	Explicação	
Dimensão Governança						
Tema material: Anticorrupção						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão do tema	p.65				13.26.1
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	p.65				13.26.2
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	p.65				13.26.3
Tema material: Rastreabilidade da cadeia de suprimentos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de gestão do tema	p.66				13.23.1
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	p.49 , p.66				13.18.2
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	p.66				13.17.2
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	p.66				13.16.2

Temas materiais da norma setorial (GRI 13) determinados como não materiais		
Tema	Explicação	Nº de referência
Saúde e bem-estar animal	Tema não se aplica ao contexto das atividades da Usina Petribu.	13.11
Comunidades locais	Embora não tenha sido definido como tema material, por ser relevante, foi relatado.	13.12
Direitos à terra e aos recursos naturais	Tema não foi considerado material pois não há conflitos de terras e aos recursos naturais.	13.13
Direitos de povos indígenas	Tema não se aplica ao contexto das atividades da Usina Petribu, uma vez que não há proximidade com terras indígenas.	13.14
Não discriminação e igualdade de oportunidades	Embora não tenha sido definido como tema material, por ser relevante, será relatado.	13.15
Políticas públicas	Tema não se aplica ao contexto das atividades da Usina Petribu, uma vez que a empresa não se envolve no âmbito das Políticas Públicas.	13.24
Concorrência desleal	Tema não material pois não foi identificado como impacto real ou potencial.	13.25

Usina **Petribu S.A.**

CNPJ 10.645.075/0001-83

 Rodovia Paulo Petribu – PE 53, Zona Rural,
Lagoa do Itaenga, Pernambuco, CEP 55840-000
Brasil (sede administrativa e operacional)

 [+55 \(81\) 3622-0311](tel:+558136220311)

 <https://petribu.com.br/fale-conosco/>

Usina Petribu **nas redes**



 <http://www.petribu.com.br>

Informações corporativas

9

Agradecemos a todos que colaboraram na elaboração deste relatório.

Produzido por: Usina Petribu S.A.

Coordenação do relatório:

Flavia Petribu – Diretora de Pessoas e Marketing

Izabela Souza – Gerente de DHO e ESG

Luana Addobbati – Analista de ESG

Fotos: acervo da Usina Petribu e Freepik

Desenvolvido em conformidade com as normas e padrões GRI por:

Bridge3 Governança e ESG – Training Center da GRI e IFRS no Brasil, 2025

Consultoras responsáveis: Daniela Manole, Amanda Carbone e Sonia Coutinho/Bridge3

Consultoras-assistentes: Nathalia de Sousa Motta, Thais Watanabe e Mariana Mendes Madureira/Bridge3

Redator: Bruno Starnini Junior/Bridge3

Design e revisão: Bridge3

Projeto gráfico: Alessandro Ziegler/Bridge3

Diagramação e infográficos: Caroline Gomes e Eliane Otani/Bridge3

Revisão de texto (português Brasil): Alessandra Sevilla/Bridge3

Gestora editorial: Eliane Otani/Bridge3



A Bridge3 Soluções e Educação desempenha um papel de consultoria ao seguir uma metodologia criada a partir de normas e padrões internacionais e reflete os dados quantitativos e qualitativos captados a partir da gestão da Usina Petribu S.A. e validados por sua respectiva alta administração. O papel da Bridge3 é fazer constar a aplicabilidade correta das normas e padrões e orientar a Empresa para que seja o mais transparente possível ao refletir seus impactos positivos e negativos no meio ambiente, na sociedade, na economia e nos direitos humanos ao longo de toda a cadeia de valor. Cabe exclusivamente à Empresa contratar, por seus meios, seguradores e/ou auditores que possam assegurar a origem e a rastreabilidade dos dados. Este Relatório pode conter considerações referentes às perspectivas de sustentabilidade e negócios da USINA PETRIBU, que são projeções e se baseiam nas expectativas em relação ao futuro do negócio.